

Agronomia - Entomologia

COLETA DE FRAGMENTOS POR LARVAS DE CERAEOCHRYSA CUBANA (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE)

Lívia Maria Ferreira Santos - Acadêmica do 10º Módulo do Curso de Agronomia, UFLA/ESAL

Letícia Vilela Barbosa - Acadêmica do 8º Módulo do Curso de Agronomia, UFLA/ESAL

Lucas Garcia Pereira - Acadêmico do 8º Módulo do Curso de Agronomia, UFLA/ESAL

Alexandre Augusto Peres Pereira - Acadêmico do 12º Módulo do Curso de Agronomia, UFLA/ESAL

Nívia Borges Palhari - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Entomologia, UFLA

Brígida de Souza - Orientadora, Professora do Departamento de Entomologia, brgsouza@ufla.br.
- Orientador(a)

Resumo

Entre as espécies de crisopídeos presentes no Brasil está *Ceraeochrysa cubana* (Neuroptera: Chrysopidae), um gênero que inclui espécies com o hábito de coletar detritos e, até mesmo, carcaças de presas consumidas, e carregá-los sobre o dorso. Tal comportamento está relacionado com a conferência de proteção física, uma vez que a larva se camufla com esses fragmentos, passando a confundir predadores com elementos da natureza. Durante o seu ciclo, o crisopídeo passa por três instares, e geralmente a capacidade de busca por presa e forrageamento aumentam proporcionalmente ao instar. Assim, o objetivo desse trabalho foi investigar a capacidade de cada instar de *C. cubana* de coletar fragmentos. Para isso, larvas de cada instar, obtidas no Laboratório de Controle Biológico com Entomófagos, da Universidade Federal de Lavras, foram alocadas em placas de Petri ($\varnothing = 10\text{cm}$) com folhas de café contendo inúmeros fragmentos. O comportamento das larvas foi observado durante 25 minutos. Utilizando-se o software BORIS, contabilizaram-se os fragmentos coletados ao longo desse período. O experimento foi realizado em laboratório a $25\pm 1^\circ\text{C}$, UR de $70\pm 10\%$, 12L:12E. Para cada tratamento foram feitas 20 repetições. As análises foram realizadas através do software RStudio. Inicialmente procedeu-se ANOVA, seguida de GLM com distribuição binomial negativa. Não houve diferença significativa entre os tratamentos ($X^2 = 1,844$; $df = 2$; $p = 0,397$). O primeiro instar coletou uma média de 3,4 fragmentos, enquanto o segundo 5,25. O terceiro instar obteve a média de 4,65. Era esperado que o primeiro instar coletasse menor quantidade de detritos em relação aos demais devido ao menor tamanho da larva. Por outro lado, era esperado que o terceiro estágio coletasse maior quantidade de detritos, devido ao maior tamanho da larva e, conseqüentemente, maior área de cobertura. Porém, deve-se considerar que, com relação ao terceiro estágio, há maior requerimento para armazenamento de recursos energéticos para a fase de pupa, o que pode refletir no menor número de lixo acumulado.

Palavras-Chave: Bicho-lixeiro, Crisopídeo, Comportamento.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras, Capes, Fapemig e CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/jRNXgA7FM7A?si=4pJBw2hgKA1dR-5F>